

Neu-Württemberg, 21 de Abril de 1925

Elvira! Adorada nairinha!

Regoço-me com Deus pela ventura
do teu lar. Nós passamos regularmente.
Foi a sultana tua que respondeu
a que me veio ás mãos por intermédio do
Heggino que a lançou no correio em
S. Barbara; de Cruz-Alta te escrevi a
poucos dias. Amanhã vou á S. Barbara,
isto é, para casa, onde me demorarei por
cos dias. Penso que não poderei ir dia 26
como tinha pensado, pois hontem
foi que consegui casa e estou man-
dando fazer arrumações para come-
çar as aulas dia 1.º do entrante, e tenho
muito que fazer, tenho que fazer algu-
mas reformas.

Elvira, estou com muita saudade
de ti, por isso peço-me que farei todo
o empenho em ir visitar-te o mais bre-
ve possível, se não for este mes ainda
irei no dia dos teus annos, o que
não deixa de ser um tanto perigoso e a

Que noticias tens da tia Carlinda ? e a Dorva-

lina esta' xhi com voies: digas a ella que me es-
creva e que estou com muita saudades della.
Aqui tem chovido demais, e esta colonia e' Faz
triste quando chove. Ando muito nervoso que
e' um horror; tenho uma nostalgia de tudo o que
me cerca, um mal-estar!

Escrevas-me para S. Barbara, onde estarei uma
semana, se Deus quizer, mas vou hoje por causa do
meo tempo. Abraços - Andreziuko